

COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE PERCEPÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA ENTRE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA

Introdução: A violência obstétrica (VO) é uma questão ainda muito presente e que acomete muitas mulheres e há muitas discussões acerca da mudança de percepção e de comportamento que corroboram ainda mais tal prática.

Objetivos: Avaliar e comparar o grau de percepção em relação a VO entre estudantes de enfermagem e medicina através do questionário validado PercOV-S.

Comitê de Ética: Aprovado sob o número do CAAE 47060621.8.0000.5546.

Metodologia: Estudo observacional do tipo transversal utilizando um formulário validado, Perc-OV-S, que consiste em 33 questões com gradação de cada questão variando de 1 (ausência de percepção de VO) à 5 (total percepção de VO). Foi realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (UFS) entre os alunos do internato de Medicina e os alunos do último ano de enfermagem. Para a análise estatística foram confeccionadas tabelas de distribuição de frequências absolutas e relativas.

Resultados e discussões: Foram coletados 140 formulários respondidos pelos estudantes. Foi possível perceber que os acadêmicos de ambos os cursos tiveram opiniões divergentes e convergentes. Com os dados obtidos, aquelas ações/intervenções nas quais os indivíduos de ambos os cursos apresentaram uma opinião convergente mais importante quanto à percepção presente ou não de VO, correspondeu a 20 das 33 perguntas. Sobre às percepções divergentes quanto à existência da percepção de VO entre os acadêmicos dos dois cursos para determinadas ações/intervenções, corresponde a 13 das 33 perguntas. Esses dados mostram que a percepção de VO existe em ambos os cursos, porém em níveis variados, que em algumas situações podem ser preocupantes, já que esses indivíduos tendem a reproduzir determinadas ações/intervenções, conferindo esse tipo de violência a muitas mulheres.

Conclusões: A percepção da VO está presente entre os acadêmicos de ambos os cursos em níveis diferentes. Pode-se concluir que a maioria dos acadêmicos de ambos os cursos possuem uma opinião convergente acerca da percepção de VO na maioria das ações/ intervenções que foram abordadas no questionário "Perc-OV-S", e outra parte menor possui uma percepção divergente da VO para certas ações/intervenções. Os dados obtidos com essa pesquisa apontam para que medidas possam ser tomadas com a finalidade de reverter esse cenário que, sobretudo com relação à mudança de percepção da VO naquelas ações/

intervenções nas quais muitos acadêmicos se posicionaram de modo a desconsiderarem a existência dessa violência.